

# **ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS ENVOLVIDAS NA ANGIOGÊNESE EM MEMBRANAS CORIOALANTOIDES DE OVO EMBRIONADO DE GALINHA TRATADA COM CÉLULAS TUMORAIS DE EHRLICH E RUTÊNIO IV**

**Aluna:** Sara Cristina Puga

**Orientadora:** Profa. Dra. Cristiene Costa Carneiro

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Goiânia Flamboyant

Os mecanismos que inibem a proliferação de células cancerosas têm sido bastante explorados. Adicionalmente, tem-se buscado agentes que reduzam ou inibam o processo de formação de novos vasos sanguíneos (angiogênese) no tecido tumoral a fim de evitar sua nutrição e crescimento. Recentemente, uma pesquisa realizada pelo nosso grupo de estudos mostrou ação antiangiogênica significativa do composto Rutênio IV, ante as células tumorais de Ehrlich pelo teste da angiogênese em membranas corioalantoides de ovo embrionado de galinha. O objetivo do presente estudo foi avaliar a ação angiogênica de células tumorais de Ehrlich e a ação antiangiogênica do rutênio IV pela quantificação e detecção imunohistoquímica do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) nas membranas tratadas com células tumorais de Ehrlich e Rutênio IV. Nossos resultados indicaram que nas membranas tratadas apenas com células tumorais de Ehrlich, a marcação por VEGF foi significativamente maior em todos os parâmetros analisados quando comparada à marcação de VEGF no controle negativo (água) ( $p < 0,05$ ), indicando ação angiogênica. As membranas tratadas com células tumorais e Rutênio 8 $\mu$ M e 16 $\mu$ M apresentaram redução significativa na expressão de VEGF nos vasos sanguíneos em comparação à marcação feita nas membranas tratadas com o controle positivo (regederme) ( $p < 0,05$ ) e também em comparação com células tumorais ( $p < 0,05$ ), indicando redução na indução de angiogênese. Assim, podemos concluir que um dos mecanismos de ação

angiogênica das células tumorais de Ehrlich é o aumento de VEGF, enquanto um dos mecanismos de ação antiangiogênica do rutênio IV é a redução de expressão desse fator.